

*À honra
de Moniz e Aires
Pichler (CS), por na
petição feita a 2015-3-12*
Faro, 11 de Março de 2015

Exma. Sra.
Presidente da Assembleia da República
Palácio de São Bento
1249-068 LISBOA

Assunto: Entrega da Petição "Pelo Fim das Portagens na Via do Infante"

O Movimento Algarve Sem Portagens vem, pelo presente meio, formalizar a entrega a Vossa Excelência da "Petição pelo fim das Portagens na Via do Infante".

As subscrições da petição, que se anexa a este documento, estão compiladas em 137 folhas de subscrição, que reúnem assim o número de 5.494 (cinco mil, quatrocentas e noventa e quatro) subscrições, às quais se acrescentam 20 folhas, que reúnem um número de 1.030 (mil e trinta) subscrições e que resultam da recolha de subscrições feita através da plataforma *online* Petição Pública, somando-se assim um grande total de 157 folhas e 6.524 (seis mil, quinhentas e vinte e quatro) subscrições. Entrega-se ainda uma primeira folha com 3 subscrições, que incluem dados pessoais e contactos.

A Petição continua activa através do link <http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT75992>.

O Movimento Algarve Sem Portagens solicita, assim, que sejam tomadas as devidas diligências para a apreciação da petição.

A Petição Pelo Fim das Portagens na Via do Infante é dirigida à Exma. Sra. Presidente da Assembleia da República e ao Exmo. Sr. Primeiro-Ministro.

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES COMISSÃO DE ECONOMIA E OBRAS PÚBLICAS	
CEOP	
N.º ÚNICO	518 727
ENTRADA / SAÍDA N.º	191 DATA 12/3/2015

Com os melhores cumprimentos,
Pelo movimento algarve sem portagens


(Mário Rodrigo Cunha)

PETIÇÃO PELO FIM DAS PORTAGENS NA VIA DO INFANTE

Exma. Sra. Presidente da Assembleia da República,
Exmo. Sr. Primeiro-Ministro,

Em Dezembro de 2011, com o acordo do PS, do PSD e do CDS, entraram em vigor as portagens na Via do Infante. Os três anos que decorreram entretanto confirmaram os alertas de todos quantos se opuseram a esta medida.

A Via do Infante, construída e paga com fundos públicos (nacionais e comunitários) nunca teve um perfil de autoestrada e, actualmente, percorrer todo o Algarve e regresso nesta via custa 23,20€ contrastando com aquilo que se verifica do outro lado da fronteira onde a autoestrada não tem custos para o utilizador.

A actividade económica, incluindo o turismo, foi brutalmente afectada; os rendimentos de muitos algarvios que ficarem sem alternativa nas suas deslocações foram atingidos; a Via do Infante reduziu substancialmente a sua utilização; a sinistralidade rodoviária aumentou em particular na EN 125 cujas obras de requalificação estão praticamente paradas. As portagens foram uma decisão criminosa contra o Algarve que apenas beneficiou os interesses da concessionária que continuou a receber largos milhões de euros pela exploração da A22.

Entretanto, os trabalhadores e as populações da região, mobilizaram-se em dezenas de iniciativas, chamando a atenção para as consequências desta política de exploração e empobrecimento que está a arrasar o país e exigindo o fim das portagens. Também na Assembleia da República, por diversas vezes foram levadas à votação propostas visando o fim das portagens que foram sistematicamente chumbadas pelas mesmas forças políticas que as impuseram.

A luta contras as portagens não só não terminou, como são cada vez mais aqueles que compreendem a necessidade de lhes por fim.

Assim, os abaixo-assinados, vêm por este meio exigir, uma vez mais à Assembleia da República e ao governo, a revogação imediata das portagens na Via do Infante.

1	Nome:	Assinatura:
	Morada:	CC e Validade:
	Tlm:	
2	Nome:	Assinatura:
	Morada:	CC e Validade:
	Tlm:	
3	Nome:	Assinatura:
	Morada:	CC e Validade:
	Tlm:	